

Na última página:

- ★ Ameaça o comércio negar arroz para o abastecimento da população de São Paulo.
- ★ Campanha de esclarecimento popular sobre as funções do corretor oficial.

Na terceira página:

- ★ Veementes e imperativos os termos da resposta do sr. Cyrillo Junior ao general Goes Monteiro.
- ★ Esperado hoje no Rio o sr. Adhemar de Barros.

"Não desejamos que o conflito coreano se transforme em nova guerra mundial"

Truman expõe as diretrizes da política dos E.E. Unidos na Ásia

ENERGICA ADVERTÊNCIA A U. R. S. S.

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — A invasão comunista atingiu seu ponto culminante e resta agora a ameaça — afirmou o presidente Truman, em discurso que hoje proferiu pelo rádio à nação norte-americana.

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — O presidente Truman frisou em seu discurso pelo rádio, que a participação da China comunista somente poderia interessar ao imperialismo, e advertiu a URSS que não cometa o mesmo erro de Hitler e dos generais nipônicos, de subestimar a capacidade de defesa dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — Segundo afirmou Truman em seu discurso de hoje, os Estados Unidos projetam a constituição de um exército de 8.000.000 de homens, e que os seus aumentos poderiam ser necessários.

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — A humanidade pode alcançar progresso e emancipação, ao longo do caminho da paz — afirmou o presidente Truman em sua oração, depois de advertir seriamente que os castigos do conflito armado recaem tão pesadamente sobre aqueles que agem como instrumentos da ditadura comunista, como sobre suas vítimas.

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — É a causa da liberdade mundial que os soldados norte-americanos, que ora combatem na Coreia, defendem com suas vidas — declarou no discurso que hoje proferiu pelo rádio, o presidente Truman. Os agressores potenciais de hoje não devem renovar o erro que Hitler e os generais japoneses cometeram há dez anos, ao supor que os Estados Unidos não empreariam o seu poder econômico para derrotar a agressão.

O chefe do governo americano dirigiu-se a todas as nações do mundo pedindo-lhes que unam seus esforços em prol da paz aos Estados Unidos, e seu discurso foi retransmitido por todas as estações emissoras norte-americanas.

O chefe do governo expôs os oito princípios orientadores da política dos Estados Unidos, na Ásia, em particular, e ao mundo em geral, com as seguintes palavras:

Travam-se batalhas decisivas na Coreia

ÚLTIMO ESFORÇO DO INVASOR PARA ELIMINAR A RESISTÊNCIA ALIADA

TOQUIO, 1 (UP) — Decisiva batalha está sendo travada entre os norte-americanos e os comunistas numa frente de 83 quilômetros que vai de Tsagui até a costa oriental da Coreia.

O Q. G. de Mac Arthur declarou que a ofensiva desfechada pelo inimigo naquele setor constitui um último esforço dos invasores para eliminar a resistência aliada.

TOQUIO, 2 (UG) — Forças americanas, reforçadas, com a maior cobertura aérea já vista na presente guerra, obrigaram a cerca de cinquenta mil comunistas a recuar, paralisando-lhes a ofensiva. No setor central do rio Naktang, as forças da 2.ª Divisão norte-americana foram obrigadas a cercar cerca de oito mil comunistas.

O comunicado do general Mac Arthur, expedido à meia noite, diz que as forças aliadas estavam contra-atacando, para restabelecer as posições aliadas na confluência dos rios Nan e Maclung.

TOQUIO, 1 (UP) — O general Mac Arthur ordenou que se lance à batalha todo o poderio da força aérea e da aviação naval contra os comunistas coreanos que atacam a linha de defesa do rio Naktang. Um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur calcula que os vermelhos tenham lançado a luta naquele setor seis batalhões e dois regimentos de infantaria de 12 mil homens.

TOQUIO, 2 (AFP) — O comunicado da meia noite do general Mac Arthur revela que Haman está em poder dos norte-americanos, na frente de Masan. Essa localidade mudou de mãos várias vezes após a nova ofensiva norte-coreana.

TOQUIO, 1 (UP) — Forças comunistas capturaram a cidade de Chogong, situada a



NA BELGICA — O príncipe Baudouin, desde que lhe foram conferidos os poderes reais, fez sua primeira aparição em público na abertura do Campeonato Europeu de Atletismo. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Nova derrota sofreu a Rússia no Conselho de Segurança da ONU

REITERADO O CONVITE À COREIA DO SUL PARA ASSISTIR AOS DEBATES

LAKE SUCCESS, 1 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reiterou seu convite à Coreia Meridional para enviar um representante, a fim de assistir aos debates sobre a guerra coreana, mas ao mesmo tempo esse organismo rejeitou a proposta soviética para formular idêntico convite à Coreia Setentrional.

Somente a Jugoslávia apoiou a Rússia em sua proposta para convidar os norte-coreanos. Essa proposição foi rejeitada por oito votos contra dois a favor. O Egito não participou da votação.

Votaram contra a Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, China, Noruega, Cuba, Equador e Índia.

Anteriormente, o delegado britânico, sir Gladwin Jebb, que hoje ocupou a presiden-

cia do Conselho, havia declarado que o convite formulado à Coreia Meridional, a 26 de junho último, continuaria sendo válido. Por sua vez, o delegado soviético, sr. Jacob Malik, declarou que a decisão era ilegal, e apelou ao plenário do Conselho contra a atitude do presidente. O orador construiu um argumento de que a Rússia foi o único país que votou contra, e Jebb absteve-se.

LAKE SUCCESS, 1 (UP) — O delegado britânico sir Gladwin Jebb assumiu a presidência do Conselho de Segurança e imediatamente declarou que devia convidar-se o representante da República da Coreia do Sul a participar nos debates sobre a guerra na Coreia.

A sessão teve início às 15 horas e 16 minutos, e o delegado soviético Jacob Malik encontrou-se em seu lugar, sorridente, sem conceder aparentemente a menor atenção ao que os delegados ocidentais pudessem pensar de sua tática obstrucionista que empregou durante todo o período em que ocupou a presidência. A presença de Malik à reunião de hoje indica que a União Soviética, pelo menos no momento, não tem intenção de renunciar ao seu voto no ONU.

Jebb iniciou a sessão, lendo a ordem do dia que inclui a agressão à Coreia do Sul,

a questão da Formosa e os ataques contra o território da China.

Malik pediu a palavra e disse que a delegação soviética se opõe à decisão do presidente do Conselho de Segurança e considera que, de acordo com as regras do Conselho, a decisão de convidar o representante da Co-

reia Meridional não é legal, Malik insistiu — como o fez durante todo o mês de agosto — em que devia ser convidado o representante da Coreia do Sul.

O delegado soviético voltou a acusar os Estados Unidos de haver cometido atos de

violação da Carta da ONU.

TAIPEI, 1 (A.F.P.) — O Comitê Central de Reforma do Kuomintang anunciou hoje um programa político de seis pontos, no qual se compromete a conquistar a China Comunista para participar da libertação de milhões de pessoas que se encontram além da cortina de ferro.

Segundo afirmou um porta-voz desse comitê, este se considera responsável emoral e politicamente pela perda da China.

Baseando-se inicialmente nos três princípios do dr. Sun Yat Sen, o comitê iniciará sua tarefa dando um governo autônomo à Formosa, de onde partirá o golpe fatal dirigido contra os comunistas chineses. Em segundo lugar, a união de todos os agrupamentos anti-comunistas contribuirá para o restabelecimento da soberania nacional. E em terceiro, o comitê cogita da proteção aos camponeses e de atribuição de terras a quem os cultivam. Os três últimos pontos desse programa prevêm sucessivamente: livre escolha do emprego, aniquilamento dos traidores e entrega ao Estado do patrimônio nacional.

NOVA DELHI, 1 (U.P.) — O Hindustan Times, diário editado em língua inglesa nesta capital, declara que o governo comunista chinês assegurou ao governo hindu que a China Comunista não pretende mover uma guerra para conquistar a anexação do Tibê ao território chinês. O aludido jornal afirma que o governo de Pequim teria assegurado que a China concordaria em eporocar solução por meios pacíficos a questão do Tibê.

Essa declaração chinesa foi feita em resposta a uma nota extra-oficial da Índia dirigida ao governo de Pequim sobre a questão tibetana.

HONG-KONG, 1.0 (A.F.P.) — Segundo os meios bem informados de Hong Kong, as tentativas feitas pelos comunistas chineses, nos meses de julho e agosto, para obter importante

quantidade de gasolina de aviação, por intermédio de países da América do Sul, malograram completamente. Segundo informações obtidas, certa quantidade de gasolina havia sido carregada por um petroleiro num porto nos Estados Unidos, devendo esse navio-tanque seguir para a América do Sul, pretendente.

A manobra foi descoberta e no último momento a empresa vendedora embargou a partida do navio. De outra parte, os elementos comunistas chineses estiveram muito ativos no referido período em Hong-Kong, junto aos representantes locais das companhias petrolíferas, tendo em vista a obtenção de importantes toneladas de gasolina para aviação, refinada nos Estados Unidos e reexportada para a China pelos países da América do Sul.

HONG-KONG, 1.0 (A.F.P.) — O oficial britânico, Edmund Collin, comandante da polícia de Kowloon e dos novos territórios de Hong Kong, bem como o Inspetor de polícia Leslie foram mortos às 11 horas da manhã de hoje, tempo local, pelo chefe de uma horda de bandidos chineses, quando tentavam prender o mesmo na pequena cidade de Toonwan, a 8 quilômetros a nordeste de Kowloon. O bandido estava numa casa que foi cercada, mas resistiu a tiros e conseguiu fugir. Outro inspetor inglês de nome Frederick Clark ficou gravemente ferido. Assegura-se que o número de atacantes e a mão armada aumentou consideravelmente nas últimas semanas em Hong-Kong. Presume-se que o bandido responsável pelas mortes dos agentes britânicos seja um dos principais chefes do banditismo nesta região.

PLANOS PARA MANTER A ONU SEM A PRESENÇA DA RUSSIA

RELATÓRIO APROVADO PELA COMISSÃO DO EXTERIOR DO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 1 (UP) — A comissão das Relações Exteriores do Senado aprovou o relatório em que adverte que a União Soviética pode tratar de destruir a ONU e recomenda que os Estados Unidos estudem planos para manter a ONU sem a presença da União Soviética.

O relatório, que foi preparado por uma comissão de cinco senadores, expressa que a crise coreana pode fazer com que a Rússia inicie uma campanha de sabotagem em grande escala contra a ONU, mediante o veto ou o boicote permanente.

WASHINGTON, 1 (UP) — O Congresso aprovou por maioria esmagadora o projeto de lei de transações sobre as medidas de regulamentação econômica, que dá ao presidente Truman amplos poderes para mobilizar a economia nacional.

O projeto, que já foi aprovado pela Câmara dos Representantes, foi enviado à Casa Branca. Truman, com a aprovação do projeto, recebe plenos poderes para regulamentar os preços e os salários, bem como para restabelecer o racionamento e acelerar a produção de artigos necessários para a defesa.

WASHINGTON, 1 (UP) — O projeto aprovado pelo Congresso sobre a regulamentação econômica contém cláusulas especiais contra o acúmulo de mercadorias e os que violarem essas

disposições poderão ser condenados a um ano de prisão e multa de dez mil dólares.

O projeto inclui também medidas para estabelecer os organismos necessários para resolver os problemas operários que afetem a produção de guerra, bem como fazer empréstimos às indústrias de defesa para a produção de defesa e regularizar fábricas e equipamentos para a produção de guerra.

WASHINGTON, 1 (UP) — O presidente Truman solicitou ao Congresso uma verba adicional de seis milhões de dólares, para financiar o aumento de atividades do Bureau Federal de Investigações, as quais se fizeram necessárias desde a interrupção da guerra na Coreia. Frisou que logo depois do início das hostilidades, o F.B.I. aumentou as atividades de segurança e o presidente fez um apelo ao povo para dar ampla participação qualquer informação a respeito de indícios de subversão e espionagem.

WASHINGTON, 1 (UP) — Os líderes militares norte-americanos desejam enviar mais tropas para a Europa, mas logo termine a guerra na Coreia — afirmam círculos fidalgos desta capital.

Entretanto, parece haver pouca possibilidade de que a remessa de novas unidades para a Europa se dê num futuro próximo; porém, mesmo haver pouca possibilidade de que os Estados Unidos possam enviar mais duas ou três divisões de combate para a Alemanha Ocidental.

John M. MacCloy, alto comissário americano para a Alemanha que aqui chegou ontem, estava pronto para fazer uma recomendação naquele sentido, oficiais do Departamento da defesa manifestaram acreditar que a remessa de tropas para a Alemanha não seja a solução do ponto de vista militar; pelo menos enquanto houver guerra na Coreia.

BONN, 1 (UP) — As autoridades de ocupação aliadas, na Alemanha Ocidental, afirmaram que os comunistas, se tentarem executar o plano de resistência nacional proclamado pelos seus correligionários da zona soviética, serão severamente castigados se tentarem executar o plano de resistência nacional proclamado pelos seus correligionários da zona soviética.

LONDRES, 1 (AFP) — Os membros do Grupo de Trabalho sobre a Alemanha, reunidos em Londres, acordaram sobre a necessidade de pôr termo ao es-

ta do de guerra com a Alemanha, excetuando de fonte inglesa categorizada.

Restou, todavia, determinar a data em que esta decisão tomará efeito: será extremamente difícil, por considerarmos que os Estados Unidos não são as mesmas na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, entrar num acordo a respeito desta data.

Acredita-se que, conseguintemente, o Grupo de Trabalho recomendará a Bevin, o primeiro-ministro britânico, que cada país decida separadamente sobre a oportunidade de anunciar o fim do estado de guerra.

Preocupa-se, nos círculos diplomáticos competentes, que a cessação do estado de guerra não quer dizer conclusão de uma paz com a Alemanha.

BERLIM, 1 (AFP) — Seta membros influentes do Partido Socialista Comunista da Alemanha Ocidental, manifestaram preocupação com a possibilidade de que a Alemanha Ocidental seja ocupada por tropas soviéticas.

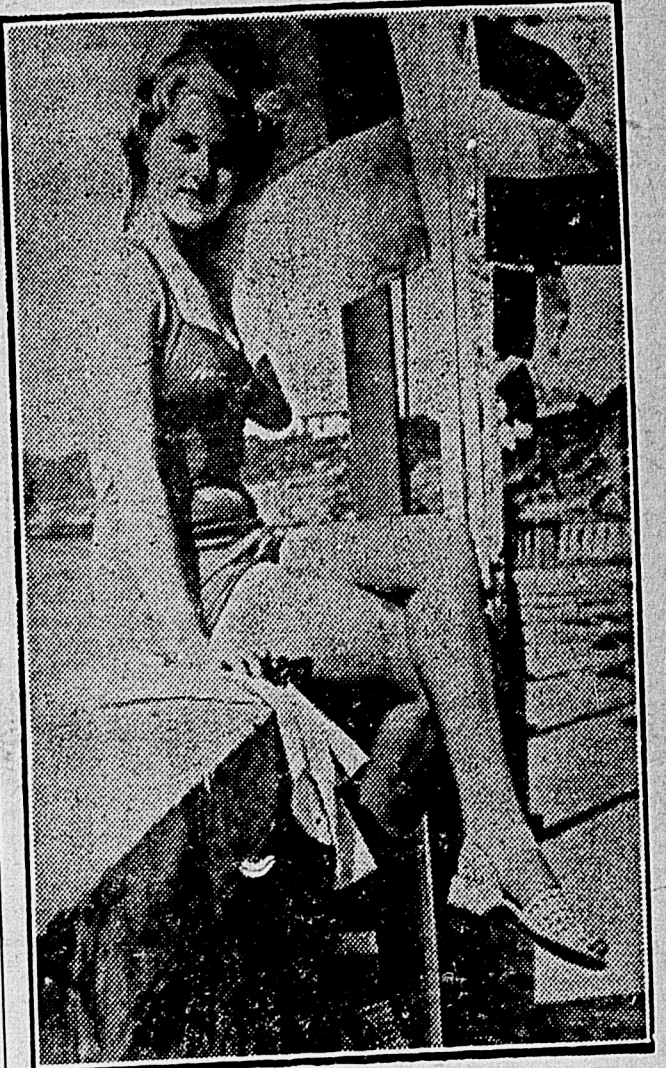
Trata-se de Paul Merker, ex-membro do comitê central Leo Bauer, redator-chefe da emissão de Berlim, Bruno Goldammer, adjunto de Gertrud Eisler, chefe do Serviço de imprensa na zona soviética, Willy Kreilkemeyer, ex-diretor das ferrovias na zona russa, Lex End, ex-diretor chefe do "Norddeutscher Rundfunk", comunista, e Maria Welter.

Quatro outros membros do partido foram destituídos de suas funções, inclusive Wolfgang Langhoff, diretor do teatro alemão, e diretor do "Norddeutscher Rundfunk", comunista, e Maria Welter.

BERLIM, 1 (AFP) — Cerca de 1.000 manifestantes comunistas se reuniram diante da Prefeitura de Schoenberg para protestar contra as recentes medidas financeiras tomadas pela Municipalidade ocidental de Berlim. Essas medidas excluem do benefício de troca de marcas orientais todos os habitantes dos setores ocidentais empregados em serviços públicos no setor soviético.

INDIA E SUECIA PARA INVESTIGAR A ACUSAÇÃO DA CHINA

LAKE SUCCESS, 1 (UP) — Os Estados Unidos propuseram hoje que o Conselho de Segurança das Nações Unidas nomeie a Índia e a Suécia para investigar a acusação da China comunista, no sentido de que aviões norte-americanos atacaram a Manchúria, ao norte da fronteira coreana.



O NOVO ROMANCE DO REI FAROUK — A srta. Mimi Medard, filha de um milionário norte-americano, vem sendo cortejada pelo rei Farouk, do Egito, que se encontra em Deauville, na França. Vários jornais franceses destacam o bom gosto do rei, com o que também não podemos deixar de concordar. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Cogita-se do envio de novas tropas ianques para a Alemanha Ocidental

LOGO QUE TERMINAREM AS HOSTILIDADES NA COREIA

WASHINGTON, 1 (UP) — Cogita-se da remessa de tropas norte-americanas para a Alemanha Ocidental — informam fontes fidalgas desta capital.

WASHINGTON, 1 (UP) — Os líderes militares norte-americanos desejam enviar mais tropas para a Europa, mas logo termine a guerra na Coreia — afirmam círculos fidalgos desta capital.

Entretanto, parece haver pouca possibilidade de que a remessa de novas unidades para a Europa se dê num futuro próximo; porém, mesmo haver pouca possibilidade de que os Estados Unidos possam enviar mais duas ou três divisões de combate para a Alemanha Ocidental.

John M. MacCloy, alto comissário americano para a Alemanha que aqui chegou ontem, estava pronto para fazer uma recomendação naquele sentido, oficiais do Departamento da defesa manifestaram acreditar que a remessa de tropas para a Alemanha não seja a solução do ponto de vista militar; pelo menos enquanto houver guerra na Coreia.

BONN, 1 (UP) — As autoridades de ocupação aliadas, na Alemanha Ocidental, afirmaram que os comunistas, se tentarem executar o plano de resistência nacional proclamado pelos seus correligionários da zona soviética, serão severamente castigados se tentarem executar o plano de resistência nacional proclamado pelos seus correligionários da zona soviética.

LONDRES, 1 (AFP) — Os membros do Grupo de Trabalho sobre a Alemanha, reunidos em Londres, acordaram sobre a necessidade de pôr termo ao es-

ta do de guerra com a Alemanha, excetuando de fonte inglesa categorizada.

Restou, todavia, determinar a data em que esta decisão tomará efeito: será extremamente difícil, por considerarmos que os Estados Unidos não são as mesmas na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, entrar num acordo a respeito desta data.

Acredita-se que, conseguintemente, o Grupo de Trabalho recomendará a Bevin, o primeiro-ministro britânico, que cada país decida separadamente sobre a oportunidade de anunciar o fim do estado de guerra.

Preocupa-se, nos círculos diplomáticos competentes, que a cessação do estado de guerra não quer dizer conclusão de uma paz com a Alemanha.

BERLIM, 1 (AFP) — Seta membros influentes do Partido Socialista Comunista da Alemanha Ocidental, manifestaram preocupação com a possibilidade de que a Alemanha Ocidental seja ocupada por tropas soviéticas.

Trata-se de Paul Merker, ex-membro do comitê central Leo Bauer, redator-chefe da emissão de Berlim, Bruno Goldammer, adjunto de Gertrud Eisler, chefe do Serviço de imprensa na zona soviética, Willy Kreilkemeyer, ex-diretor das ferrovias na zona russa, Lex End, ex-diretor chefe do "Norddeutscher Rundfunk", comunista, e Maria Welter.

Quatro outros membros do partido foram destituídos de suas funções, inclusive Wolfgang Langhoff, diretor do teatro alemão, e diretor do "Norddeutscher Rundfunk", comunista, e Maria Welter.

BERLIM, 1 (AFP) — Cerca de 1.000 manifestantes comunistas se reuniram diante da Prefeitura de Schoenberg para protestar contra as recentes medidas financeiras tomadas pela Municipalidade ocidental de Berlim. Essas medidas excluem do benefício de troca de marcas orientais todos os habitantes dos setores ocidentais empregados em serviços públicos no setor soviético.

INDIA E SUECIA PARA INVESTIGAR A ACUSAÇÃO DA CHINA

LAKE SUCCESS, 1 (UP) — Os Estados Unidos propuseram hoje que o Conselho de Segurança das Nações Unidas nomeie a Índia e a Suécia para investigar a acusação da China comunista, no sentido de que aviões norte-americanos atacaram a Manchúria, ao norte da fronteira coreana.

OS FUZILEIROS EM AÇÃO

COM OS FUZILEIROS NAVAIS AMERICANOS NA COREIA DO SUL — Os fuzileiros estão empregando o mesmo método de combate que liquidou os japoneses nas ilhas do Pacífico.

Os fuzileiros levaram algum tempo para se adaptar. Na primeira noite em que estiveram na linha de frente, mostraram-se um tanto nervosos. Fizaram contra um posto de comando deles próprios, matando um fuzileiro e ferindo outros, porque alguns jovens inquietos acharam que algumas sombras e um cigarro aceso queriam dizer que os vermelhos estavam dentro do perímetro. Mas, à medida que vão se familiarizando, os fuzileiros mostram que continuam a ser os melhores soldados do mundo.

Caminhos bloqueados, fogo de atradores furtivos e emboscadas nada significam para eles. Sempre que aparece o inimigo, as unidades mais próximas fazem a área de combate e as unidades seguintes passam, continuando a procurar concentrações vermelhas.

Sua impetividade foi detida quando um tanque Patton caiu numa pequena ponte. Os fuzileiros deixaram para trás seus suprimentos transportados em caminhões e marcharam pela rodovia, enquanto um batalhão coreano e "bulldozers" construíam uma passagem temporária sobre o leito do rio. Os "jeeps" com rádio foram deixados para trás e o batalhão ficou quase durante um dia sem comunicações com o posto de comando da divisão, mas continuou avançando.

Robert P. Martin
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Os fuzileiros abandonaram Kosong, em obediência à ordem de se retirarem para a linha Masan-Nam que defende Pusan ao Oeste. Mas o modo como os fuzileiros tomaram Kosong mostra que não se esqueceram das lições aprendidas contra o Jpão.

Uma patrulha entrou na cidade, mas teve de recuar, quando os vermelhos ofereceram inesperada resistência. Um batalhão completo avançou, então, tendo à frente uma patrulha comandada pelo tenente Sharon.

Do mesmo modo que agiam os fuzileiros nas selvas do Pacífico, a patrulha eliminou uma emboscada inimiga. O tenente Sharon desconfiou do terreno e logo localizou o ponto perigoso. Seus homens abriram fogo e mataram 32 vermelhos em 20 minutos. A patrulha perdeu quatro "jeeps".

O batalhão passou pela emboscada e tomou um posto de comando coreano. Uma patrulha coreana do Norte foi cercada na rodovia e os vermelhos fugiram, deixando atrás "jeeps" de fabricação russa e uma dúzia de motocicletas. Os fuzileiros isolaram a área e galgaram os morros procurando os vermelhos.

O resto do batalhão investiu contra Kosong, sob proteção da artilharia. Kosong é uma cidade bem grande, com uma população de 50.000 habitantes, talvez. Mas tinha se transformado num montão de ruínas, graças aos bombardeios aéreos e da artilharia.

Não havia na cidade um único habitante visível e a tranquilidade era rompida apenas por tiros dos atiradores furtivos. O batalhão se estendeu procurando os atiradores furtivos.

Aseiti outro batalhão de fuzileiros, precedido por meia dúzia de tanques Patton, avançou através de Kosong, procurando perseguir 500 ou 800 desorganizados coreanos do Norte que fugiam para Oeste e para o Sul.

Os fuzileiros mostravam-se satisfeitos, apesar do cansaço evidente.

Nos subúrbios da cidade, contemplei longas colunas de fuzileiros descansando nas pontes de pedras dos canais de irrigação. Helicópteros e caças Corsair sobrevoavam a área e grandes "bulldozers" abriam caminho para os tanques. Caminhões carregados de munições avançavam, procurando alcançar a artilharia, que sempre acompanhava de perto os fuzileiros.

O brigadeiro Craig, que comanda a primeira divisão, saiu da cidade. Seu rosto estava empoado e denotava cansaço. Mas sorria com orgulho enquanto os fuzileiros se levantavam para fazer-lhe continência.

Os fuzileiros cumpriram seu dever hoje — comentou ele.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

NOTINHA POLITICA

CANDIDATO EMPRESTADO

Ao falar à imprensa carioca, a proposta da carta que dirigiu ao sr. Cyrillo Junior, relatando o convite que recebera para ser candidato do PTB à vice-presidência da república, o general Goes Monteiro afirmou que o que queria era "permissão" para aceitar o convite. E esclareceu também que sua candidatura nada teria a ver com a do sr. Altino Arantes. Aceitando o lançamento do seu nome pelo PTB e o general Goes em nada prejudicaria o PSD, nem nada pediria a este partido, senão licença.

Como se conclui, o general Goes seria uma espécie de candidato emprestado pelo PSD a Getúlio. Seria como esses futebolistas que recebem "passos" temporários, disputando um turno do campeonato por um clube ao qual não pertencem. Terminada a competição, voltam ao clube antigo, sofrendo mas tranquilos.

Estranho é o conceito que o general Goes abriga, de democracia partidária. Aquilo que para todo o democrata autêntico é de importância capital — a filiação e a fidelidade partidárias — é para o general coisa sem o menor merecimento. De acordo com o seu conceito, o PSD poderia dar-se ao luxo de ter um candidato — que é o do PR — e ao mesmo tempo ter outro, de suas fileiras, mas registra do em outra legenda, a do PTB.

Para se avaliar este absurdo, formule-se a hipótese de o PSD, que apóia Getúlio, continuar a apoiar, permitindo porém que o sr. Mozart Lago fosse registrado como candidato à presidência da República pelo POT, continuando embora a pertencer ao pespessismo. Como se explicaria tal atitude?

O general Goes é um homem lido e viajado e sabe o que faz. Uma coisa porém eu sei que ele não faz: é um conceito exato de moralidade política; pois se o fizesse, rejeitaria o convite que lhe foi formulado, uma vez que o PSD já adotara, em convenção nacional, uma candidatura. E' verdade que se trata da candidatura simbólica e entreada do eminente sr. Altino Arantes, pessoa distinta, mas nãhela ao povo. Entretanto, como produto de uma barganha eleitoral efetuada por Bernardes e Cyrillo, é uma candidatura exata e à altura das necessidades do pespessismo defunto.

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Apresentado projeto concedendo Abono de Natal aos funcionários da Prefeitura e da Edilidade

Aprovada em segunda discussão a proposição autorizando a cobrança judicial dos impostos devidos pelo Jockey-Club — Informações sobre a falta de energia elétrica na madrugada de ontem — Outros assuntos

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14h.10 com a presidência do sr. Marry Junius e, posteriormente, do sr. José Cyrillo.

EXPEDIENTE — O primeiro orador do Expediente foi o sr. Dervile Aligretti, apresentando um requerimento, mais tarde aprovado pelo plenário, solicitando que se nomeasse o presidente da República no sentido de ser regulamentada a lei que assegura o direito à matrícula no curso clássico e no científico aos estudantes que concluírem o curso de primeiro ciclo do ensino comercial, industrial ou agrícola.

ARBITRARIEDADES FISCAIS — Reclamou o sr. Janio Quadros, através de um requerimento, contra arbitrariedades fiscais cometidas contra os humildes proprietários da Vila Vitorino Mazzi, onde o aumento dos impostos prediziam atingir cifras verdadeiramente alarmantes. Tendo, mais tarde, o prefeito, tomando conhecimento da denúncia do sr. Janio Quadros, ordenou ao secretário das Finanças que anulassem todos os impostos nessas vilas.

Programa das atividades políticas dos candidatos populistas

DIA — 4 — Às 17 horas — Visita ao Molino Santeiro, à av. Alvaro Ramos, e à fábrica produtora de cimento no Distrito de Agua Branca. Às 20.40 horas — Caminhão em Vila Carrão. Às 21.45 horas — Caminhão em Vila Carrão. Às 22.45 horas — Caminhão em Vila Carrão. Às 23.45 horas — Caminhão em Vila Carrão.

DIA — 11 — Às 20 horas — Caminhão em Vila Carrão. Às 20.45 horas — Caminhão em Vila Carrão. Às 21.45 horas — Caminhão em Vila Carrão. Às 22.45 horas — Caminhão em Vila Carrão. Às 23.45 horas — Caminhão em Vila Carrão.

19423

PARA SENADOR POR SÃO PAULO



Cesar Lacerda de Vergueiro
UM GRANDE PAULISTA

Veementes e imperativos os termos da resposta do sr. Cyrillo Junior ao general Goes Monteiro

Dois motivos fundamentais contra a aceitação, pelo senador alagoano, do convite do P.T.B. — Góes Monteiro, entretanto, não desistiu ainda e já conferenciou com o gal. Dutra — Outras notícias referentes ao problema da vice-presidência

RIO, 1 (Asapress) — A nossa reportagem conseguiu apurar que a carta que o sr. Cyrillo Junior endereçou ao general Goes Monteiro tem três laudas e é usada em termos positivos. No seu ponto mais incisivo, diz o presidente do PSD que o partido não concorda com o convite e acha que o general Goes Monteiro não devia aceitar, isto é, pelos dois motivos seguintes: primeiro, por ter o partido para o posto um candidato, aliás, escolhido com a expressa aquiescência do general Goes; e segundo, porque tal atitude do general seria para o público uma coisa espantosa.

GOES MONTEIRO NÃO DESISTIU

RIO, 1 (Asapress) — Adianta-se que não obstante a negativa que lhe foi dada pela direção do PSD, o general Goes Monteiro, todavia, ainda não desistiu de sua pretensão à vice-presidência da República na legenda do PTB, tendo adido o seu pro-

nunciamento com referência ao assunto até que se entendesse, conforme declarou, com o presidente Dutra e com o sr. Cristiano Machado.

CONFERENCIA COM O GENERAL DUTRA

O general Goes Monteiro já se encontrou com o presidente da República, para tratar do caso da vice-presidência, na chapa de Getúlio, pois que ambos almoçaram juntos. Nas próximas horas o ex-ministro da Guerra conferenciara, sobre o mesmo assunto, com o sr. Cristiano Machado. Seu encontro com Vargas será amanhã. Estará assim o general, depois de duas conversas decisivas, em condições de anunciar a sua deliberação, aceitando ou recusando o convite do PTB, formulado através do sr. Danton Coelho.

O assunto continua sendo objeto de debates. — "Se o general disse que não seria candidato sem o assentimento do PSD e se a resposta do PSD, através de Cyrillo, é negativa, — argumentam uns, — o caso está encerrado".

Outros, porém, pensam de modo diferente. Em primeiro lugar, alegam que a resposta de Cyrillo, embora considere "desfavorável" a candidatura de Goes pelo PTB, não lhe fecha de todo a porta. Em segundo lugar, consideram que a troca de cartas entre o general e o PSD do senador Vitorino Freire, nos mesmos círculos, admite-se que a aceitação de Goes seria apenas a primeira etapa de uma situação que teria seu desenvolvimento natural. Inclui-se a retirada de Altino Arantes.

O conteúdo das cartas ora em foco, isto é, a do general Goes e a de Cyrillo Junior, não constitui mais segredo. Quanto à primeira, já revelada em algum momento da imprensa, contém o seu sentido essencial. Quanto à segunda, podemos informar que consta

de 3 páginas dactilografadas: na primeira página, o sr. Cyrillo Junior reproduz o texto da carta de Goes; na segunda página, faz como que o punge-girio do general; e na terceira página, expõe o pensamento do pespessismo, considerando o desfavorável a candidatura de Goes pelo PTB, reputando aceitável a candidatura do general a senador pelo PSD do Alagoas.

PRESSÃO PESTEIRISTA SOBRE O SR. CYRILLO

RIO, 1 (Asapress) — Ontem, o sr. Danton Coelho e Epitácio Pessoa estiveram no gabinete do sr. Cyrillo Junior, com quem conferenciaram por longo tempo, procurando vencer o presidente do P. S. D. a aceitar a indicação do nome do general Goes Monteiro no cargo de vice-presidente da chapa do sr. Getúlio Vargas.

CONVERSA POSTUMA

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Cyrillo Junior, após a visita que lhe fizeram os srs. Danton Coelho e Epitácio Pessoa, apre-

sentava-se mal humorado, declarando com sarcasmo a um correligionário que mantivera com os emissários pestesiristas "uma conversa postuma". Logo depois, o sr. Cyrillo Junior assinou, na presença dos jornalistas, a carta que endereçou ao general Goes Monteiro.

A CARTA CHEGOU CEDO

DEMAIS A CASA DO GENERAL

RIO, 1 (Asapress) — O general Goes Monteiro, procurado pela reportagem, que queria saber do conteúdo da carta que lhe foi dirigida pelo sr. Cyrillo Junior, disse o seguinte: — "A carta do sr. Cyrillo Junior ainda não está em meu poder. Ele a remeteu muito cedo para minha casa e ainda não tomel conhecimento dos seus termos".

ANTE A INCREDULIDADE DA

reportagem, o sr. Goes Monteiro sustentou a sua informação, acrescentando apenas: — "De qualquer forma, a imprensa não terá a carta an-

tes que eu a mostre ao presidente Dutra e ao sr. Cristiano Machado, com os quais pretendo conversar a respeito".

DEFINITIVA A CHAPA GETULIO-CAFE

RIO, 1 (Sugural) — De volta de São Paulo, onde conferenciou com o sr. Adhemar de Barros, o sr. Mozart Lago de-clarou-nos: —

— Para nós, do P. S. P. a chapa Getúlio-Café é definitiva. Não discutimos mais sobre esse assunto de Getúlio-Monteiro-INCIDENTE. GILLES-RAUL PILLA

RIO, 1 (Asapress) — A proposta das declarações feitas pelo general Goes Monteiro a um vespertino, envolvendo com expressões injuriosas o sr. Raul Pilla, o gabinete Executivo do Partido Libertador divulgou uma nota revidando os insultos do agressor. Diz a nota, a certa altura, o seguinte: —

— "Que a nação tenha entre os orientadores de seus destinos (Conclui na 4.ª página)

O PRIMEIRO TEMPO

ANDRE' CARRAZZONI

Com o regresso do sr. Getúlio Vargas ao Rio, pode-se dar um balanço da campanha que iniciou, desde a sua partida de Ijuí. Do ponto de vista do prestígio e da popularidade do ex-presidente, as populações do Norte e do Nordeste não perderam para as das zonas do Sul até agora visitadas. É possível até mesmo excedido, em testemunhos de entusiasmo e fidelidade, as vibrantes multidões meridionais. Por onde passou, de Manaus a Salvador e escalas, o sr. Getúlio Vargas marcou a alma coletiva com os sinais do seu estranho poder de fascinação. A esta altura, o teste já está feito: ele é, sem contradição, o candidato nacional por excelência. Ninguém lhe disputará essa honrosa e gloriosa característica, entre os demais aspirantes à magistratura suprema.

O seu périplo aéreo, que começou propriamente em Porto Alegre, terminará no Rio Grande do Sul, cinco ou seis dias antes do pleito. Toda essa velocidade, extensa e exaustiva excursão de propaganda, ainda em pleno desenvolvimento, significará o primeiro tempo da sua brilhante luta democrática para a reconquista do Catete. É este primeiro tempo, essencialmente político, que apesar de não se haver ainda esgotado, já comporta rápido exame, para a consideração dos resultados obtidos e seus reflexos até a fase final da jornada.

Quando resolveu atravessar o Rubicão, movendo-se do retiro que havia virado oráculo da política brasileira, o sr. Getúlio Vargas era apresentado dentro de uma nuvem de enxeiro, como uma espécie de Anjo Negro da nossa democracia. A imagem: demônica, é claro, se encarregavam de difundir jornalistas e políticos temerosos dos efeitos sísmicos da "reconquista" espetacular do semi-exilado de São Borja. O homem veio, viu e venceu. O som de guerra, com que alucinada multidão pretendia recebê-lo, e fim de lançá-lo no Inferno ou, pelo menos, bani-lo no Purgatório pelos tempos agora, abafou-o o coro de sucessivas congregações populares. O que reduziu número de inimigos lhe recusou, milhões de brasileiros, pertencentes a todas as partes políticas, li' concederam, na praça pública, o penacho da grande chefe, numa democracia em que essa raça de apaga e vil mediocridade. Todas as forças morais que haviam sido instigadas contra ele, ficaram logo desarmadas e passaram a empurrar-lhe o carro da vitória.

O primeiro tempo, de significação puramente política, ele já somou a seu favor. Resta agora o segundo e último tempo, cuja hora decisiva soarà à boca das urnas. É o período da colheita eleitoral, após a sementeira política. Vamos ter celeiro cheio, que porá água na boca dos enfadados donatários de terras áridas.

O.T.S.E. deverá receber hoje o pedido de registro dos candidatos udenistas

Segue para Belém o brigadeiro Eduardo Gomes — Discurso do candidato da U.D.N. em Friburgo

RIO, 1 (Asapress) — O pedido de registro das candidaturas dos srs. brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga, à presidência da República da República, respectivamente, pelo U.D.N., dará

Esperado em Vitória o candidato socialista

VITÓRIA, 1 (Asapress) — Esperada a visita a esta Capital do sr. João Mangabeira, candidato do P.S.D. à presidência da República. Aguarda-se apenas que seja marcado o dia da sua visita, que desperta interesse entre os correligionários do procer socialista.

ENTRADA AMANHÃ NO TRIBUNAL ELEITORAL

SEGUE HOJE PARA BELÉM O BRIGADEIRO

RIO, 1 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes voltará ao Norte do país, devendo viajar na tarde de amanhã para Belém do Pará, onde participará de uma grande concentração popular em prol de sua candidatura. Do dia seguinte, o candidato da U.D.N. estará em Manaus, alcançando no dia imediato Santarém e S. Luís. Além das capitais, o Brigadeiro visitará também diversas cidades do interior, devendo estar de regresso a esta Capital no dia 6 do corrente.

DISCURSO DE EDUARDO GOMES EM FRIBURGO

RIO, 1 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes, dando prosseguimento à sua propaganda pelo interior do Estado do Rio, visitou ontem diversas cidades fluminenses, entre as quais Friburgo, onde pronunciou importante discurso, em que esboçou o seguinte: —

— "Não me canso de declarar o interesse que nutro pelo problema educacional. Se não me tem sido possível, nas várias vezes em que tenho falado à Nação, referir-me às questões básicas que me preocupam, procuro pelo menos mencionar duas delas: a da educação e a da saúde, considerando a importância do homem, de sua cultura, de sua vitalidade, de sua formação e de sua eficiência para o destino do país. Chegamos a toda hora apelos e queixas, reclamamos e aspirações, ou sejam, de

mais variados depósitos em torno da realidade do país e das necessidades reais nesse setor da administração política. Frisemos, antes de mais nada, que o direito à educação é a conquista mais relevante dos tempos modernos. Constitui uma exigência fundamental da sociedade complexa em que vivemos."

Transferida a data do comparecimento do secretário da Fazenda à Assembléia

Só no próximo dia 12 o sr. Pacheco Fernandes poderá atender à solicitação do Legislativo estadual — Em São Paulo o sr. Cyrillo Junior, que veio cuidar de sua candidatura à Câmara Federal — A propaganda do sr. Prestes Maia — Outras notícias locais de política

EM PALESTRA COM O

reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, informou o sr. João Pacheco Fernandes, secretário da Fazenda, que, atendendo à solicitação da Assembléia Legislativa para que comparecesse Aquilino César, a fim de prestar esclarecimentos sobre assuntos concernentes à sua pasta, pretendia comparecer ao Palácio 9 de Julho no próximo dia 5.

ACRESCENTOU TAMBÉM QUE, POR

falta de tempo material, e em virtude de não lhe terem, ainda, chegado às mãos os elementos de que necessita para esclarecer devidamente o plenário do Legislativo paulista, resolveu transferir seu comparecimento à Assembléia para o próximo dia 12.

O SR. CYRILLO E O INCIDENTE COM O CLUBE MILITAR

Encontramos em São Paulo o sr. Cyrillo Junior, presidente da Câmara dos Deputados e do P.S.D., que, na manhã de ontem, viajando pelo Santa Cruz, desembarcou na gare "Roosevelt". Momentos após o seu desembarque, interpelado pela nossa reportagem sobre a situação política, nada quis adiantar, sob a alegação de não haver acontecimento de importância no panorama político nacional a ser assinalado.

Todavia não pode o líder pespessista esquivar-se de responder à pergunta do reporter: a propósito do incidente provocado pela publicação na imprensa carioca de uma nota assinada pelo secretário do Clube Militar, capitão Euclides Antunes Maciel, na qual se fazia uma crítica à Comissão de Finanças da Câmara, crítica contra a qual o sr. Cyrillo Junior representou ao presidente da República, declarando: —

— "Espero que a divergência seja solucionada dentro da harmonia de poderes que deve existir nos regimes democráticos. Na realidade os que reclamavam contra as atividades da Comissão de Finanças e da Câmara

PRETENDIAM UM TRATAMENTO

especial diferente dos demais, o que evidentemente não podia ser feito."

Concluindo, disse o sr. Cyrillo Junior ter vindo a São Paulo para tratar de assuntos ligados à sua candidatura, outro motivo não tendo sua estada nesta Capital.

A PROPAGANDA DE PRESTES

MAIA

O deputado Costa Netto, da C.E. do P.S.D. paulista, quando da sua chegada, em 1.º de agosto, na gare "Roosevelt", chegou ao sr. Cyrillo Junior, declarou aos jornalistas que, ao contrário do que se poderia su-

PRETENDIAM UM TRATAMENTO

especial diferente dos demais, o que evidentemente não podia ser feito."

CONCLUINDO, DISSE O SR. CYRILLO

Junior ter vindo a São Paulo para tratar de assuntos ligados à sua candidatura, outro motivo não tendo sua estada nesta Capital.

A PROPAGANDA DE PRESTES

MAIA

O deputado Costa Netto, da C.E. do P.S.D. paulista, quando da sua chegada, em 1.º de agosto, na gare "Roosevelt", chegou ao sr. Cyrillo Junior, declarou aos jornalistas que, ao contrário do que se poderia su-

PRETENDIAM UM TRATAMENTO

especial diferente dos demais, o que evidentemente não podia ser feito."

CONCLUINDO, DISSE O SR. CYRILLO

Junior ter vindo a São Paulo para tratar de assuntos ligados à sua candidatura, outro motivo não tendo sua estada nesta Capital.

A PROPAGANDA DE PRESTES

MAIA

O deputado Costa Netto, da C.E. do P.S.D. paulista, quando da sua chegada, em 1.º de agosto, na gare "Roosevelt", chegou ao sr. Cyrillo Junior, declarou aos jornalistas que, ao contrário do que se poderia su-

PRETENDIAM UM TRATAMENTO

especial diferente dos demais, o que evidentemente não podia ser feito."

CONCLUINDO, DISSE O SR. CYRILLO

Junior ter vindo a São Paulo para tratar de assuntos ligados à sua candidatura, outro motivo não tendo sua estada nesta Capital.

A PROPAGANDA DE PRESTES

MAIA

O deputado Costa Netto, da C.E. do P.S.D. paulista, quando da sua chegada, em 1.º de agosto, na gare "Roosevelt", chegou ao sr. Cyrillo Junior, declarou aos jornalistas que, ao contrário do que se poderia su-

PRETENDIAM UM TRATAMENTO

especial diferente dos demais, o que evidentemente não podia ser feito."

CONCLUINDO, DISSE O SR. CYRILLO

Junior ter vindo a São Paulo para tratar de assuntos ligados à sua candidatura, outro motivo não tendo sua estada nesta Capital.

A PROPAGANDA DE PRESTES

MAIA

O deputado Costa Netto, da C.E. do P.S.D. paulista, quando da sua chegada, em 1.º de agosto, na gare "Roosevelt", chegou ao sr. Cyrillo Junior, declarou aos jornalistas que, ao contrário do que se poderia su-

PRETENDIAM UM TRATAMENTO

especial diferente dos demais, o que evidentemente não podia ser feito."

CONCLUINDO, DISSE O SR. CYRILLO

Junior ter vindo a São Paulo para tratar de assuntos ligados à sua candidatura, outro motivo não tendo sua estada nesta Capital.

A PROPAGANDA DE PRESTES

MAIA

O deputado Costa Netto, da C.E. do P.S.D. paulista, quando da sua chegada, em 1.º de agosto, na gare "Roosevelt", chegou ao sr. Cyrillo Junior, declarou aos jornalistas que, ao contrário do que se poderia su-

PRETENDIAM UM TRATAMENTO

especial diferente dos demais, o que evidentemente não podia ser feito."

CONCLUINDO, DISSE O SR. CYRILLO

Junior ter vindo a São Paulo para tratar de assuntos ligados à sua candidatura, outro motivo não tendo sua estada nesta Capital.

A PROPAGANDA DE PRESTES

MAIA

O deputado Costa Netto, da C.E. do P.S.D. paulista, quando da sua chegada, em 1.º de agosto, na gare "Roosevelt", chegou ao sr. Cyrillo Junior, declarou aos jornalistas que, ao contrário do que se poderia su-

PRETENDIAM UM TRATAMENTO

especial diferente dos demais, o que evidentemente não podia ser feito."

CONCLUINDO, DISSE O SR. CYRILLO

Junior ter vindo a São Paulo para tratar de assuntos ligados à sua candidatura, outro motivo não tendo sua estada nesta Capital.

POR, A PROPAGANDA DO CANDIDATO

interpartidário, o sr. Prestes Maia, continua, nesta Capital, a aumentar de intensidade.

— "Ainda antecorrendo"

— foram realizados comícios em Vila Zelina, Vila Emma e vários outros bairros da periferia da cidade. Ontem à noite, no distrito de Santa Ildefonso, animada concentração também se realizou.

SEGUNDA ETAPA DA PROPAGANDA DE CRISTIANO

Referindo-se à propaganda do candidato pespessista à presidência da República, sr. Cristiano Machado, disse o sr. Costa Netto ter havido, até agora, a realização da primeira parte das atividades programadas e que, a segunda e mais intensa será iniciada no próximo dia 5.

COMÍCIOS SOCIALISTAS

O Partido Socialista Brasileiro fará realizar hoje em Vila Piratuba, às 19.30 horas, um comício de divulgação e propaganda de sua campanha eleitoral.

Na Casa Verde, na Praça do Centenário, amanhã, às 20 horas, será realizado um comício do mesmo partido.

NÃO SE REUNIU A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Por falta de "quorum", a Assembléia Legislativa não se realizou nas sessões convocadas para ontem. A tarde, apenas 20 deputados responderam a chamada e, à noite, 23.

PARA VICE-GOVERNADOR

SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO VARGAS



VISITA DE ACADEMICOS DE DIREITO AO GREMIO POLITECNICO — Transcorrendo essa semana o aniversário de sua fundação, comemora a efemeride condignamente o Grêmio Politécnico, órgão representativo dos alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Em visita de cortesia aos seus colegas, acadêmicos de Engenharia, esteve ontem no Grêmio Politécnico uma comissão de representantes do Centro Acadêmico XI de Agosto, entidade que congrega os acadêmicos de Direito, à qual foi oferecido um coquetel e saúdos. No clichê, um aspecto da visita, sendo-se, entre os acadêmicos de Direito, o presidente do Grêmio Politécnico

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

ERLINDO SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

Determinada a reintegração do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Solidariedade da Federação dos Empregados no Comércio

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo

quanto ao item 3 será dada a votação por escrito secreto, uma vez que se trata de uma importante questão que dependerá da revogação do Sr. Ministro. O trabalho que autorizou a duração do período de desobediência para as refecções dos trabalhadores e mediante a apresentação deste Sindicato impugnado na autorização nesta Assembleia será ouvido a conveniência da revogação ou não do referido item Ministerial.

São Paulo, 31 de Agosto de 1950.

a) GERALDO SANTANA OLIVEIRA - Presidente

demitidos 180 enfermeiros

Parte de cento e oitenta enfermeiros se acham na iminência de serem demitidos, caso se efetue a venda do Sanatório de Acauã. Em face da situação, acaba o Sindicato das classes Junta-mente com o Sindicato nos Empregados em Hospitais do Estado de São Paulo, a dirigirse ao prefeito municipal no sentido de que sejam aproveitados em suas funções aquelas empregadas a ainda que o convênio assinado com o IAPC seja respeitado com a Prefeitura Municipal.

R SÃO PAULO

naquela instante eram entro-
gues aos seus frangues, entra
os quais se destacam o moder-
no forno electrico e os balcoes
refrigerificos e reservada na par-
te destinada ao bar, frizando,

contar
em mais
levar, a
Ltda.,
a qual
Getulio

**CONSULTE
NOSSAS TAXAS**

**DEPÓSITOS
DESCONTOS
COBRANÇAS**

**NÃO PERCA TEMPO
PAGUE COM CRI**

RGUEIRO

AR E GETULIO

Com a presença de grande número de convidados realizou-se ontem, à rua José Getúlio, 798, onde está localizada, a inauguração das instalações da Pafilatorizadora Aclimação Ltda., de propriedade dos Drs. Manoel Gímenes, Edison Batista e Gino Pala.

Aos presentes foi oferecido um lanche muito agradável e belíssimo, sendo que procedeu à benção do novo estabelecimento e ao encerramento da cerimônia o vigário da Aclimação, colocando na palavra, em nome da comunidade, uma mensagem de boas-vindas e de firme colocação no relevo os melhoramentos que naquele instante eram entregues aos seus frangentes, entre os quais se destacam o moderno forno elétrico utilizado para a conservação da carne destinada ao bar, frisando:

— De modo, passou a ser a população do bairro com um estabelecimento tão moderno quanto as instalações da Aclimação sempre pronta a atender a quem pedidos, à rua José G. n.º 798.

contar
em mais
levar, a
Ltda.,
a qual
Getulio

**CONSULTE
NOSSAS TAXAS**

**DEPÓSITOS
DESCONTOS
COBRANÇAS**

**NÃO PERCA TEMPO
PAGUE COM CRIANÇA**

RGUEIRO

AR E GETULIO

CESAR LACERDA DE VERGUEIRO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

21484

Equilibradas as provas desta tarde em Cidade Jardim

Lembrete aos turfistas

A primeira prova, além de ser disputada em 1.000 metros, um percurso que poderá oferecer qualquer resultado, apresenta ainda um campo integrado por matungos de quatro anos, ainda sem vitória. É oportuno, assim, que se troquem as turmas, pois a turma de Maio, grande favorita, acatou-se turfista, levando muitas esperanças em torno de Tíria e ainda de Polvorosa, que é uma baia.

Galea tem-se exercitado a contento, mas ainda ontem vinha na rala, quando apanhou a turma de Maio, e a vitória não nos surpreenderá.

Alinda no segundo parêo está sendo muito falada a debutante Jilka. A filha de Helium veio do Rio bem exercitada e a vitória não nos surpreenderá.

Calum é o placê mais certo da reunião de hoje.

Confetti, que reapareceu há uma semana correndo muito, deve ser grandemente visado nas apostas. Todavia, é oportuno salientar que o filho de Itapirô não aprecia o aumento de 100 metros no percurso, pois sempre correu pouco acima de 1.400 metros.

Balthazar, a confirmar seu apuro, 700 metros em 45", poderá levar a melhor.

Taguari não disputou em sua última apresentação. Este parace não bem e poderá "ir" desta feita.

Foi bastante convincente a recente vitória de Lumiar, embora enfrentando desta feita Doceamargo, que anda na ponta dos cascos e Miraculo, o torcedor, apresentando-se com uma melhor forma, poderá repetir, pois a redução do percurso em 200 metros e a descarga de 8 quilos (8 quilos porque Luis Gonzalez não monta com menos de 55), são fatores que lhe propiciam novo êxito.

Adail debutou em Cidade Jardim, e acabou obtendo um bom 5.º lugar, para Darik, Dona Inês e outros. Embora sua tarefa não seja das mais fáceis, principalmente em face da presença de Strenua, não o ovidem, pois seu estado é bom e o dividendo será compensador.

Somente o 1.º parêo, em 1.000 metros, será corrido em rala de grama.

Sete parêos esta tarde na Gávea

INFORMES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" — MONTARIAS ASSENTADAS

1.º PAREO — 1.000 METROS — ÀS 14,00 HS.
Rosa de Maio (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Para o festival programado para a tarde de amanhã na Gávea, não se agilizou as nossas prognósticos.
1.º PAREO — 1.000 METROS
Sempre surge um par para furar ao Incendiário e o triunfo. Não podemos deixar de apontar para o vencedor, pois a turma de Maio, grande favorita, acatou-se turfista, levando muitas esperanças em torno de Tíria e ainda de Polvorosa, que é uma baia.
2.º PAREO — 1.400 METROS
Este parêo está em uma situação difícil, pois a grande o de ruidosidade, mas, vai lá um palpito. Ousado para ganhar, com seu Aniceto para a dobradinha 2.º, com Bourgo a posar.
3.º PAREO — 1.400 METROS
Agradou-nos sobremaneira o exercício de ontem de Itano, que alem de ir bem montado, encontra-se em companhia das mais casmaradas. E o Tor, todo decidido, tem corrido com certa regularidade. Poderá vir a formar a dupla, enquanto que o Ouro Preto e o melhor azar.
4.º PAREO — 1.400 METROS
Temos a impressão que o rendimento de Gílobo não seja normal, na rala de areia. E bem verdade, que está em uma turma fraca, mas é também verdade, que Vivia Alegre dá-se melhor na rala em que correu agora. Destarte vamos apontar a eua para ganhar. Seletiva, que mudou de coelheira, continuando trabalhando para roubar, vale como excelente azar.
5.º PAREO — 1.400 METROS
Fala corrida que produziu no último sábado, 4.º e 5.º e mais categorizado para o primeiro posto. Defenderá nosso palpito, com Cal Delencard nosso palpito, com Cal Delencard nosso palpito, com Cal Delencard nosso palpito.

2.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 14,30 HS.
GALEGA — Há muita fé. Todavia, vinha-la golpear na manha de ontem. Não nos agradou seu aspecto, nem seu porte, além do que está toda "amarrada".
CORINE — Pela atuação de estreia, perfilou-se como séria concorrente.
MESSINA — Reaparece bem trabalhada e tem a descarga do aprendiz a seu favor. Nosso palpito.
JILKA — Tem bom trabalho aqui e na Gávea, um dos quais, a ser confirmado, dá para ganhar. Ótimo azar.
DEVASSA — Cedo ainda. Não gostamos.
ZAZA BONILHA — Normalmente, nada pode fazer. Riscosem.

3.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15,00 HS.
CAUM — Perdeu no "olho mecânico" para Discada, ao reaparecer. Sendo empenhado, deve vencer.
LENITA — Reaparece em uma turma fraca e com bons exercícios, mas ganhar de Caum, a nosso ver, é difícil.
MARACA — Havia fé e nada fez de útil. Se não foi "puxada", não está no parêo, pois o Onário "barrou" em favor de Lenita.
CASIOURO — Nada fez no "Compulsório", onde a turma era fraquíssima. Contudo, há fé novamente, mas não nos acreditamos, a menos que suas últimas atuações não tenham sido encerradas.
ARDEnte — Reaparece de cura, sem grandes pretensões. Difícil.
ITACRUBI — Vem de São Vicente, onde ganhou uma corrida. Bom azar.

4.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 15,30 HS.
GRACINHA — Havia fé e nada fez de útil, além de um terceiro no reaparecer. Todavia, a turma está fraca, podendo figurar.
BALTHAZAR — Trabalhou satisfatoriamente e regula com a companhia. Ótimo parêo.
ARAQUA — Sua forma deixa algo a desejar. Não está no parêo. SEM MEDO — Não chega a reforçar a "poule" do companheiro. MITENE — Se foi, é uma das forças. De qualquer forma, na dupla estará.
CONFETTI — Reaparecendo após prolongada ausência, foi bom quarto lugar. É perigoso rival.
GONDOLERO — Reaparece sem grandes pretensões. Deve aguardar melhor oportunidade, a nosso ver.

5.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 16,00 HS.
IGAPÓ — Vem atuando com regularidade, sob a direção de J. P. Souza. É o favorito, podendo corresponder, não obstante o percurso não o favorece.
RONDEL — Melhor do que Igapó no percurso. Ganhar não é difícil, e o placê é viável.
ESPERADO — Chega sempre perto, mas seus locomotores não inspiram confiança. Serve como azar, porém apenas.
EVA — "Qualquer dia estoura", diz J. Godoy. Não acreditamos, todavia, que seja hoje, malgrado a turma convenha.
RESERVISTA — Reaparece em condições satisfatórias, após uma temporada em São Vicente e outra de repouso. Azar viável para placê.
PISCADA — Ganhou a duras penas na turma de baixo. Aqui é apenas um azar sedutor.
REPRISER — Retorna de São Vicente, onde atuou regularmente. Não acreditamos, entretanto, que possa ganhar.
HANDRAKE — Animal doente, que tem cumprido campanha cheia de altos e baixos. Nada sentido, pode colocar-se, pois já figurou em companhia melhor.
TAGUARI — Não tem corrido o que sabe. Cuidado.
BARBAZUL — Veloz, mas muito parador. Não está no parêo.
ENTUSIASMO — Tem corrido pouco. Parece ter "virado o fio" completamente.

6.º PAREO — 1.600 METROS — ÀS 16,30 HS.
DOCEAMARGO — Tem recursos para ganhar. Todavia, em tarde de muito enlazarada, pode fracassar, pois é "roncador".
MIRACULO — Deu-se bem com o Garcia e tem atuado a contento. Val corer de tras e nisso reside grande parte de sua "chance".
LUMIAR — Ganhou bem na turma de cima, e nesta distancia, suas possibilidades são manifestas. Ótima indicação.
CAMBI — Trabalhou para ganhar, mas é difícil levar a melhor sobre os nossos favoritos, pois a marca cedo ante a melhor classe dos adversários.
ADAIL — Havia fé, mas nada fez. Todavia, o Reichel o entende bem, e por isso os responsáveis o levam de "barbadão" novamente. De nossa parte, não gostamos.
RIGUEIROSA — Ao reaparecer, costuma correr bastante. Todavia, a turma excede seus recursos.

7.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,00 HS.
STRENUA — Pelo que tem corrido, é força novamente, devendo corresponder.
MIRUM — Trabalhou bem e há fé, a despeito de ter fracassado nesta mesma turma há uma semana.
JETOSA — Ganhou com folga na turma de baixo, não lhe sendo muito difícil repetir. Ótima para a dupla.
PAROBÉ — Ao sofrer folga, não quinto lugar. Melhorou, e alguns "poucos" de placê sempre merecem.
D'ARTAGNAN — Não foi suficientemente empenhado no parêo levantado por Dona Inês. Tem recursos para chegar colocado.
TIMONEIRO — Anda muito bem, mas não será nesta oportunidade que ganhará.
JAMBO — Melhorou com o "Tico", podendo agora vencer, pois chegou regularmente colocado no compromisso passado, frente a Dona Inês.
DERIVA — Já correu em companhia melhor. Ótimo azar.
HYDRA — Não está no parêo.
HELENA — Também não nos agrada.

8.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,00 HS.
1.º Bagueira, O. Uliô ... 54
2.º Epilope, G. Costa ... 54
3.º Al Arusa, U. Uliô ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54
1.º PAREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

9.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

10.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

11.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

12.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

13.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

14.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

15.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

16.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

17.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

18.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

19.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

20.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

21.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

22.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

23.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

24.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

25.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

26.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,10 HS.
1.º Marshall, L. Rignoni ... 54
2.º Camiel, J. Macquitta ... 54
3.º Acram, P. Machado ... 54
4.º Lipe, X. X. ... 54
5.º Polcaro, J. Portilho ... 54
6.º Harum, D. Moreira ... 54
7.º Itano, P. Simões ... 54
8.º Ariana, A. Aleixo ... 54
9.º Cambul, L. Leitão ... 54
10.º Pequerrucha, O. Macado ... 54
11.º Vitor, J. Graga ... 54
12.º Itapiranga, L. Pinheiro ... 54

Sugestão acumulada (CIDADE JARDIM) DUPLAS

- 2.º Páreo — 23
- 3.º Páreo — 12
- 4.º Páreo — 13
- 6.º Páreo — 13

Hoje em Cidade Jardim

Montarias oficiais e nossas cotações

1.º PAREO — Premio «Marquês de Tíria» — Às 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 mts.
1.º de Maio, J. P. S. ... 54
2.º Polvorosa, J. Taborda ... 54
3.º Fandela, A. Altran ... 54
4.º Cambi, M. Nappo ... 54
5.º Novela, J. Montanha ... 54
6.º Escama, M. Signoret ... 54
7.º Tíria, M. Carvalho ... 54
8.º PAREO — Premio «Escola Noturna» — Às 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.
1.º Galea, R. Zamudio ... 54
2.º Corina, O. Rosa ... 54
3.º Messina, J. Taborda ... 54
4.º Jilka, A. Aleixo ... 54
5.º Devass, R. Oguin ... 54
6.º Zaza Bonilha, Reichel ... 54
7.º PAREO — Premio «Casa do Politecnico» — Às 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.
1.º Capim, V. Pinh. ... 54
2.º Lenita, O. Reichel ... 54
3.º Maracá, M. Signoret ... 54
4.º Casiotouro, J. Taborda ... 54
5.º Ardena, A. Nobrega ... 54
6.º Itacrub, A. Francisco ... 54
7.º PAREO — Premio «Prof. Dr. Ramos de Azevedo» — Às 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.
1.º Gradinha, A. Nobrega ... 54
2.º Balthazar, O. Reichel ... 54
3.º Araguan, P. Moussan ... 54
4.º Bem Medo, Signoret ... 54
5.º Mitene, O. Rosa ... 54
6.º Confetti, L. Gonzales ... 54

Doceamargo, Miraculo, Lumiar e Adail deverão empreender emolvente luta pela vitória, na melhor prova da reunião — Passando em revista os concorrentes — Montarias oficiais e cotações

Conquanto nada apresente de novo, em sua constituição, o programa que será corrido esta tarde deverá agradar, pois integram o conjunto programado sete provas, equilibradas em sua maioria.

Movimentando as várias carreiras que serão disputadas, encontramos parêos que os frequentadores de nosso campo de corridas já estão habituados a ver preliando, destacando-se, em qualidade, os componentes do campo do "Handicap", a ser disputado na distancia de 1.600 metros: Doceamargo, Miraculo, Lumiar, Cambi, Adail e Rigueirosa. Este parêo que, sem dúvida alguma, é o mais atraente da reunião, promete desenvolver e desfecho interessantes, eis que, desta feita, foi acrescentado para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus competidores. A exceção, no entanto, para 1.600 metros o "handicap" fato que, acrescido das diferenças e modificações de peso, vem emprestar maior equilíbrio à luta, tirando a Doceamargo, uma das forças, aquela predominância que vinha revelando sobre os seus compet

MERCADOS

Sinopse do dia

O café apresentou ontem ligeira reação, em Nova York, cujo mercado só voltará a funcionar na próxima terça-feira. Os dois contratos "Santos" fecharam em alta. O "S" acusou elevação de 35 a 60 pontos, em libra peso, ou até mais de 14 cruzeiros, em saca de 60 quilos, sendo a alta do contrato "D" de 40 a 45 pontos, em libra, ou mais de 10 cruzeiros, em saca. Na praça de Santos o mercado funcionou em ambiente calmo, conservando o disponível a mesma posição do fechamento anterior.

Nos valores, a posição do peso argentino apresenta uma valorização de 58%, em relação ao dólar. Na Bolsa de S. Paulo os valores continuaram estáveis, melhorando a posição das Unifinas, que foram os papéis mais movimentados, conseguindo grandes negócios no redor de 580 cruzeiros. O total das vendas do pregão atingiu ontem a 2.659.596 cruzeiros, dos quais apenas 382.150 correspondem a títulos particulares.

No algodão o termo da Bolsa de Mercadorias registrou baixa de 50 centavos a 1 cruzeiro e alta de 270 a 300, continuando beneficiados os meses intermediários. Em Nova York também o mercado fechou com alta de 11 a 23 e baixa de 1 a 19 pontos, em libra peso, caindo os meses mais remotos.

Nos cereais apenas a batata apresentou baixa de 5 cruzeiros, para todos os tipos, conservando os demais produtos a mesma posição do fechamento anterior.

CAFÉ

ESTRADA DIRETA	CONTRATO	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50	
Setem.	216,00	218,00	
Outubro	220,00	221,00	
Novembro	224,00	226,00	
Dezembro	228,00	230,00	
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00	
Vendas NO DISPONÍVEL			
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café			
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.			

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

PRECIO NO DISPONÍVEL	Comp	Vend
Agosto	212,00	213,50
Setem.	216,00	218,00
Outubro	220,00	221,00
Novembro	224,00	226,00
Dezembro	228,00	230,00
Jan. a junho (1951)	232,00	234,00
Vendas NO DISPONÍVEL		
Segunda do Sindicato dos Corretores de Café		
31 foram de 38.524 sacas, elevando-se o total do mês em 797.357 sacas.		

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fech. ant. 1949
Novo	218 1/2	218 1/2
Rio de Janeiro	218 1/2	218 1/2
Buenos Aires	218 1/2	218 1/2
Montevideo	218 1/2	218 1/2
Santos	218 1/2	218 1/2
Berna	218 1/2	218 1/2
Amsterdã	218 1/2	218 1/2
Paris	218 1/2	218 1/2
Bombaim	218 1/2	218 1/2
Calcutá	218 1/2	218 1/2
Cingapura	218 1/2	218 1/2
Manila	218 1/2	218 1/2
Yokohama	218 1/2	218 1/2
Osaka	218 1/2	218 1/2
Barcelon	218 1/2	218 1/2
Madri	218 1/2	218 1/2
Lisboa	218 1/2	218 1/2
Praga	218 1/2	218 1/2
Atenas	218 1/2	218 1/2

NOVA YORK, 1 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fech. ant. 1949
Novo	218 1/2	218 1/2
Rio de Janeiro	218 1/2	218 1/2
Buenos Aires	218 1/2	218 1/2
Montevideo	218 1/2	218 1/2
Santos	218 1/2	218 1/2
Berna	218 1/2	218 1/2
Amsterdã	218 1/2	218 1/2
Paris	218 1/2	218 1/2
Bombaim	218 1/2	218 1/2
Calcutá	218 1/2	218 1/2
Cingapura	218 1/2	218 1/2
Manila	218 1/2	218 1/2
Yokohama	218 1/2	218 1/2
Osaka	218 1/2	218 1/2
Barcelon	218 1/2	218 1/2
Madri	218 1/2	218 1/2
Lisboa	218 1/2	218 1/2
Praga	218 1/2	218 1/2
Atenas	218 1/2	218 1/2

BUENOS AIRES, 1 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fech. ant. 1949
Novo	218 1/2	218 1/2
Rio de Janeiro	218 1/2	218 1/2
Buenos Aires	218 1/2	218 1/2
Montevideo	218 1/2	218 1/2
Santos	218 1/2	218 1/2
Berna	218 1/2	218 1/2
Amsterdã	218 1/2	218 1/2
Paris	218 1/2	218 1/2
Bombaim	218 1/2	218 1/2
Calcutá	218 1/2	218 1/2
Cingapura	218 1/2	218 1/2
Manila	218 1/2	218 1/2
Yokohama	218 1/2	218 1/2
Osaka	218 1/2	218 1/2
Barcelon	218 1/2	218 1/2
Madri	218 1/2	218 1/2
Lisboa	218 1/2	218 1/2
Praga	218 1/2	218 1/2
Atenas	218 1/2	218 1/2

REPÚBLICA ARGENTINA	Fech. ant.	Fech. ant. 1949
Novo	218 1/2	218 1/2
Rio de Janeiro	218 1/2	218 1/2
Buenos Aires	218 1/2	218 1/2
Montevideo	218 1/2	218 1/2
Santos	218 1/2	218 1/2
Berna	218 1/2	218 1/2
Amsterdã	218 1/2	218 1/2
Paris	218 1/2	218 1/2
Bombaim	218 1/2	218 1/2
Calcutá	218 1/2	218 1/2
Cingapura	218 1/2	218 1/2
Manila	218 1/2	218 1/2
Yokohama	218 1/2	218 1/2
Osaka	218 1/2	218 1/2
Barcelon	218 1/2	218 1/2
Madri	218 1/2	218 1/2
Lisboa	218 1/2	218 1/2
Praga	218 1/2	218 1/2
Atenas	218 1/2	218 1/2

REPÚBLICA DO URUGUAI	Fech. ant.	Fech. ant. 1949
Novo	218 1/2	218 1/2
Rio de Janeiro	218 1/2	218 1/2
Buenos Aires	218 1/2	218 1/2
Montevideo	218 1/2	218 1/2
Santos	218 1/2	218 1/2
Berna	218 1/2	218 1/2
Amsterdã	218 1/2	218 1/2
Paris	218 1/2	218 1/2
Bombaim	218 1/2	218 1/2
Calcutá	218 1/2	218 1/2
Cingapura	218 1/2	218 1/2
Manila	218 1/2	218 1/2
Yokohama	218 1/2	218 1/2
Osaka	218 1/2	218 1/2
Barcelon	218 1/2	218 1/2
Madri	218 1/2	218 1/2
Lisboa	218 1/2	218 1/2
Praga	218 1/2	218 1/2
Atenas	218 1/2	218 1/2

TÍTULOS	Fech. ant.	Fech. ant. 1949
Novo	218 1/2	218 1/2
Rio de Janeiro	218 1/2	218 1/2
Buenos Aires	218 1/2	218 1/2
Montevideo	218 1/2	218 1/2
Santos	218 1/2	218 1/2
Berna	218 1/2	218 1/2
Amsterdã	218 1/2	218 1/2
Paris	218 1/2	218 1/2
Bombaim	218 1/2	218 1/2
Calcutá	218 1/2	218 1/2
Cingapura	218 1/2	218 1/2
Manila	218 1/2	218 1/2
Yokohama	218 1/2	218 1/2
Osaka	218 1/2	218 1/2
Barcelon	218 1/2	218 1/2
Madri	218 1/2	218 1/2
Lisboa	218 1/2	218 1/2
Praga	218 1/2	218 1/2
Atenas	218 1/2	218 1/2

REPÚBLICA DO PARAGUAI	Fech. ant.	Fech. ant. 1949
Novo	218 1/2	218 1/2
Rio de Janeiro	218 1/2	218 1/2
Buenos Aires	218 1/2	218 1/2
Montevideo	218 1/2	218 1/2
Santos	218 1/2	218 1/2
Berna	218 1/2	218 1/2
Amsterdã	218 1/2	218 1/2
Paris	218 1/2	218 1/2
Bombaim	218 1/2	218 1/2
Calcutá	218 1/2	218 1/2
Cingapura	218 1/2	218 1/2
Manila	218 1/2	218 1/2
Yokohama	218 1/2	218 1/2
Osaka	218 1/2	218 1/2
Barcelon	218 1/2	218 1/2
Madri	218 1/2	218 1/2
Lisboa	218 1/2	218 1/2
Praga	218 1/2	218 1/2
Atenas	218 1/2	218 1/2

Brasileiro pl America do Sul	
Central de Credito ex-div.	
Central de S. Paulo	
Comercial São Paulo	
Comercio Ind. São Paulo	
Comercio Ind. S. Paulo e 50%	
Cruzeiro do Sul de S. Paulo	
Est. de S. Paulo e S. Maranhão	
Industria de São Paulo	
Taxa 80%	
Merchants São Paulo	
Moreira Salles	
Nacional Cidade S. Paulo	
Noroeste São Paulo	
Paulista Comercio	

